

Transdisciplinaridade no Processo Criativo e Projetual: A Influência da Artista Plástica Tomie Ohtake nas Obras Arquitetônicas de Ruy Ohtake.

André R. M. R. Serra*, Cláudio L. Ferreira.

Resumo

Transdisciplinaridade é algo que vai além de disciplinas que colaboram entre si. Ocorre através de um pensamento organizador, chamado de pensamento complexo por Edgar Morin, que as perpassa trazendo uma espécie de unidade para as disciplinas em questão. Diferente da interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade elimina fronteiras e limites entre as disciplinas. Com o objetivo de identificar e evidenciar esse fenômeno no processo criativo e projetual de artes plásticas e arquitetura, um levantamento e análises da trajetória de vida e de obras pontuais da artista plástica Tomie Ohtake e do arquiteto Ruy Ohtake foram feitos nessa pesquisa.

Palavras-chave:

Ruy Ohtake, Tomie Ohtake, Transdisciplinaridade.

Introdução

A pesquisa tem como foco principal os processos criativos e projetual do arquiteto Ruy Ohtake e da artista plástica Tomie Ohtake. Sob a ótica do pensamento complexo de Edgar Morin, estudaremos a influência dos projetos artísticos de Tomie na obra arquitetônica de Ruy Ohtake. Como concepção artística e arquitetônica geralmente são intrinsecamente relacionadas e praticamente indissociáveis entre si, será através da análise da presença comum de um traçado gestual e fluido em obras de ambos, que iremos evidenciar e comprovar a transdisciplinaridade existente no processo criativo de artes plásticas e arquitetura.

Resultados e Discussão

Tomie Ohtake sempre teve, em sua casa, o próprio ateliê, o que acabou influenciando seu filho, Ruy Ohtake, tanto na escolha da profissão de arquiteto, como na formação de repertório artístico e visual. A experimentação de formas e cores, típica das artes plásticas, aparece e se manifesta em seus projetos de forma natural e intuitiva. O próprio arquiteto afirma em entrevistas que, a intuição artística que possui, foi algo que herdou do convívio familiar com a mãe.

As obras selecionadas foram examinadas através dos conceitos de linha, forma e cor do livro "Síntaxe de Linguagem Visual" de DONDIS, com os quais, foi possível encontrar diversas semelhanças entre as esculturas de Tomie e os edifícios de Ruy. Desde sua concepção, dada pelo traçado da linha sinuosa e fluida, até sua apresentação final dada por formas e cores expressivas e consistentes.

A pesquisa analisa dois projetos arquitetônicos de Ruy Ohtake, o edifício sede do Instituto Tomie Ohtake e o edifício do Hotel Renaissance (ambos localizados na cidade de São Paulo), e os correlaciona à duas esculturas da artista plástica Tomie Ohtake, uma localizada no emissário submarino em Santos e a outra no Parque Jardim das Perdizes em São Paulo. Ambos os edifícios apresentam paleta de cores semelhantes marcada pela presença de vermelhos fortes e vibrantes, similares as cores predominantes nas esculturas de Tomie. Além da presença de formas orgânicas, expressivas e gestuais,

tanto no Instituto como no Hotel Renaissance, que ajudam a confirmar a influência artística de Tomie na concepção de projeto arquitetônico de Ruy.

A seguir figuras contendo obras analisadas e alguns dos estudos gráficos realizados:

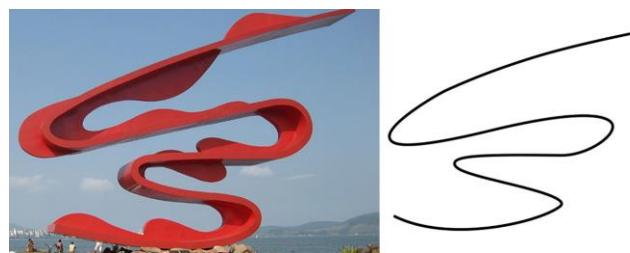


Figura 1. Escultura Emissário Submarino Santos + Estudo Gráfico.



Figura 2. Edifícios Instituto Tomie Ohtake e Hotel Renaissance.

Conclusões

Como conclusão parcial podemos dizer que existe sim a transdisciplinaridade nas obras de Ruy e Tomie, uma vez que, por meio da convivência, a artista teve grande influência na formação de repertório e linguagem visual do arquiteto que, por sua vez, incorporou-as em seu estilo que é, até hoje, considerado único, contemporâneo e vanguardista na arquitetura brasileira.

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2003.

SEGRE, Roberto. Ruy Ohtake, Contemporaneidade da Arquitetura Brasileira. São Paulo. Apoio Cultural: Associação Brasileira de Cimento Portland. 1999.